



TEORIA MACROECONÔMICA II

ECO1217

Aula 13 – 26/setembro/2006

Professor:

Márcio Gomes Pinto Garcia

Monitor:

Fernanda Lima – fegcl@yahoo.com

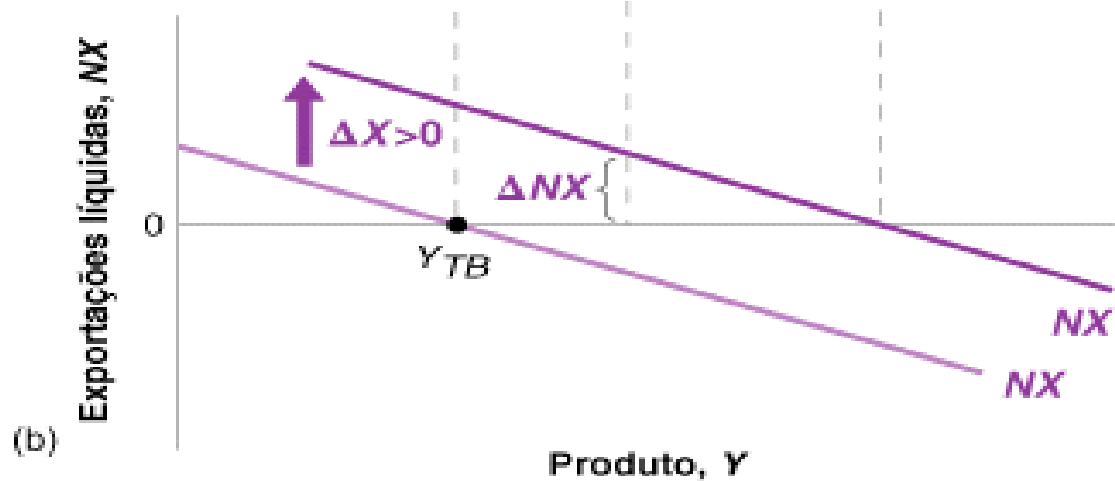
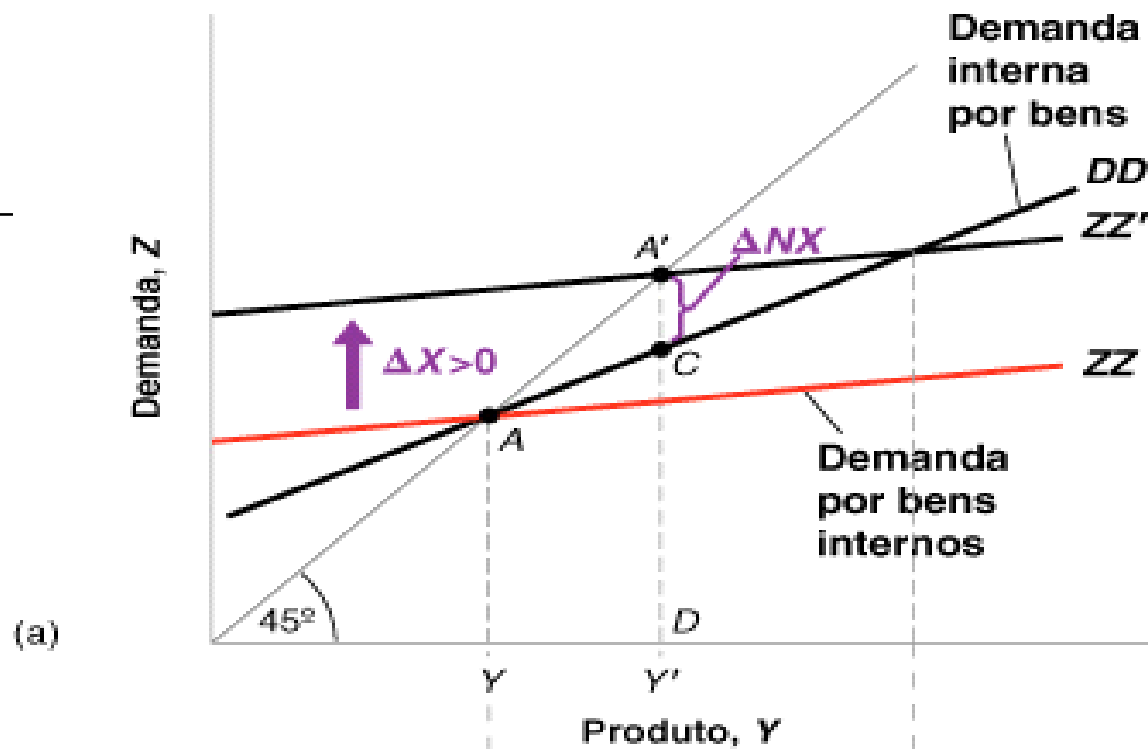


Efeitos do um aumento da demanda externa

- Considere um aumento no produto externo, Y^* .
- Partindo de uma situação de equilíbrio, em que $Y = Y_{TB}$, o aumento do produto externo gera um aumento pelos bens internos, ou seja, há um aumento das exportações. Esse aumento das exportações desloca ZZ para ZZ' e também a curva NX se desloca para NX' .
- O aumento de produto externo causa um aumento no produto interno, que gera aumento nas importações.
- Será que o aumento das importações anula o efeito do aumento das exportações? Não.

$$\Delta Y^* \longrightarrow \Delta X \longrightarrow \Delta Y$$

Efeitos do um aumento da demanda externa





Jogos que os países participam

Até agora obtivemos 2 resultados básicos:

- Aumentos tanto na demanda interna quanto na externa conduzem ao aumento do produto, entretanto, produzem efeitos opostos sobre a situação comercial de um país.
- Um aumento na demanda externa é preferível ao aumento na demanda interna porque melhora o balanço comercial.



Jogos que os países participam

- Em tempos de recessão, países com alto déficit comercial podem esperar que a demanda externa estimule a economia.
- A *coordenação* entre países, tais como entre as sete maiores potências econômicas do mundo, ou **G7**, é uma tentativa de adotar políticas macroeconômicas compatíveis.



Depreciação, Balança Comercial e Produto

- A taxa real de câmbio é dada por

$$\varepsilon = \frac{EP^*}{P}$$

- Considerando preços fixos (externo e interno), uma depreciação nominal reflete-se igualmente numa depreciação real.
- Vejamos então o efeito de uma depreciação real sobre o Balanço Comercial e o produto.



Depreciação, Balança Comercial e Produto

Depreciação e a Balança Comercial:

$$NX = X - \varepsilon Q$$

$$NX = X(Y^*, \varepsilon) - \varepsilon Q(Y, \varepsilon)$$

Uma depreciação real afeta a balança comercial em 3 lugares:

- As exportações aumentam. A depreciação torna os bens internos relativamente mais baratos e há um aumento da demanda por esses bens.
- As importações diminuem. A depreciação torna os bens externos relativamente mais caros.
- O preço relativo dos bens externos, ε , aumenta.



Depreciação, Balança Comercial e Produto

- Para uma depreciação melhorar a balança comercial as exportações devem aumentar o suficiente e as importações devem diminuir o suficiente para compensar o aumento do preço das importações.
- A condição que garante que uma depreciação real conduz a um aumento nas exportações líquidas é chamada condições de **Marshall-Lerner**. Vejamos a derivação desta condição.



Condição de Marshall-Lerner

$$NX = X - \varepsilon Q$$

Suponha que $NX=0$ para começar, isto é, $X = \varepsilon Q$. O que queremos é derivar a condição necessária e suficiente para que $\Delta\varepsilon > 0 \Rightarrow \Delta NX > 0$. Assim:

$$\Delta NX = \Delta X - \varepsilon \Delta Q - Q \Delta \varepsilon$$

$$\Delta NX / X = \Delta X / X - \varepsilon \Delta Q / X - Q \Delta \varepsilon / X$$

Usando $\varepsilon Q = X$, substitua ε / X por $1/Q$ no segundo termo e Q / X por $1/\varepsilon$ no terceiro termo, assim obtendo:

$$\Delta NX / X = \Delta X / X - \Delta Q / Q - \Delta \varepsilon / \varepsilon$$

$$\Delta NX > 0 \Leftrightarrow \Delta X / X - \Delta Q / Q - \Delta \varepsilon / \varepsilon > 0$$

Se esta condição for satisfeita, uma depreciação real leva a uma melhora na balança comercial.

Exemplo: Suponha que $\Delta\varepsilon/\varepsilon = 1\%$ implique $\Delta X/X = 0.9\%$ e $\Delta Q/Q = -0.8\%$
 $(0.9\%) - (-0.8\%) - 1\% = 0.7\%$ e a condição de ML é satisfeita.



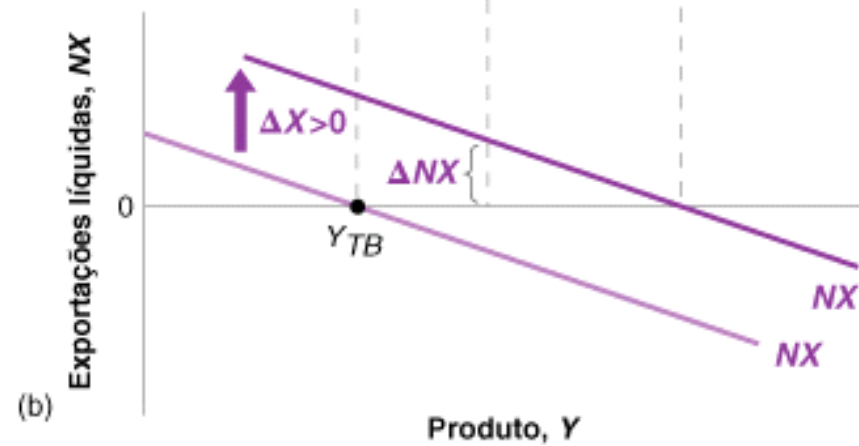
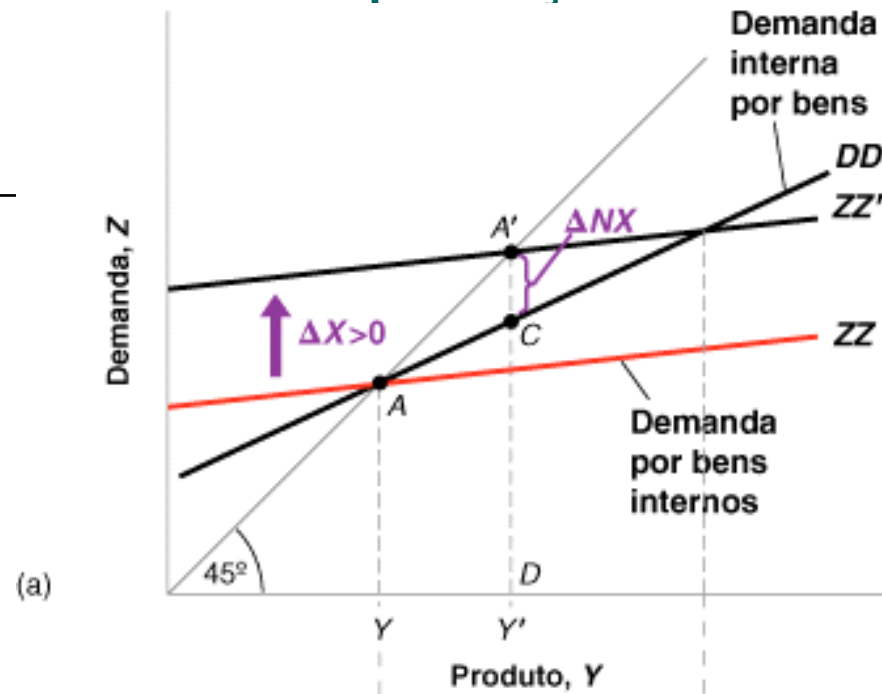
Os efeitos de uma depreciação

- Vimos apenas o primeiro passo dos efeitos de uma depreciação, os **efeitos diretos**, efeitos sobre a balança comercial dado o produto externo e interno. Mas há efeitos **indiretos**, pois o produto interno varia, o que afeta mais ainda mais as exportações líquidas:

$$\varepsilon \longrightarrow NX \longleftarrow Y$$

- Os efeitos da depreciação são semelhantes aos efeitos de um aumento do produto externo. Podemos usar o mesmo gráfico. Supondo CML válida, a depreciação aumenta NX e desloca tanto a ZZ como a NX para cima. O produto aumenta e a balança comercial melhora.
- Diferença entre $\Delta Y^* > 0$ e $\Delta \varepsilon > 0$. Na depreciação, os habitantes do país ficam mais pobres. Os produtos externos são mais caros e as pessoas precisam pagar mais para obter esses bens.

Os efeitos de uma depreciação





Combinando Política Cambial e fiscal

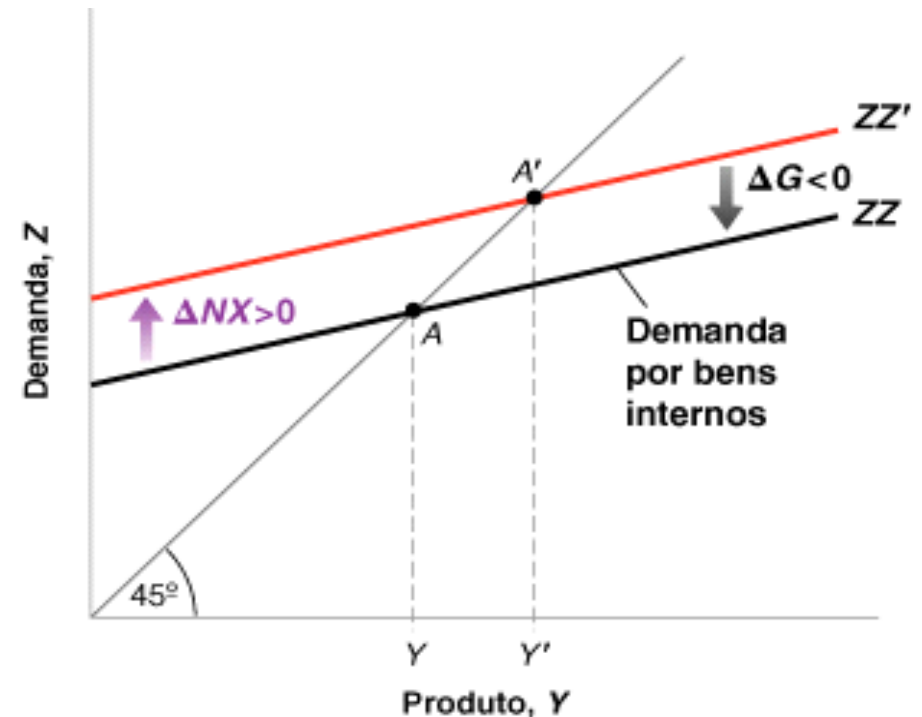
- Suponha que um governo queira melhorar seu déficit comercial sem alterar seu produto. Apenas uma depreciação não funcionaria pois reduziria o déficit mas aumentaria o produto. Utilizaria, pois, uma combinação de depreciação cambial e contração fiscal.

Combinando Políticas Cambial e fiscal

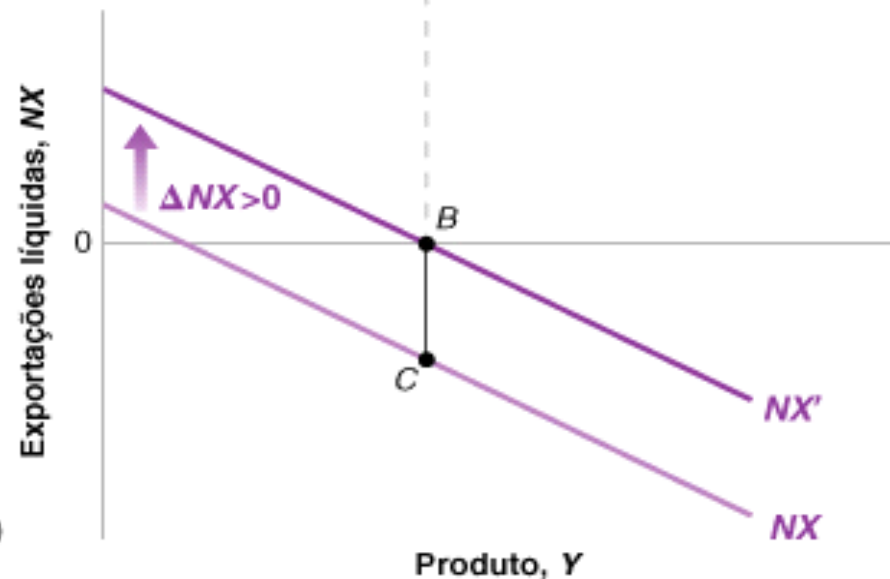
Supondo que a economia está no ponto A, com déficit dado por BC. Para eliminar o déficit sem alterar o produto, o governo deve:

- Promover uma depreciação que desloque NX para NX'.
- Mas ZZ deslocou para ZZ' e para voltar ao produto original, o governo pode reduzir gastos e ZZ' volta para ZZ.

(a)



(b)



Combinando Política Cambial e fiscal

Na medida que os governos se preocupam tanto com produto quanto com a balança comercial, eles devem usar combinações de políticas fiscais e cambiais.

	Superávit na BC	Déficit na BC
Condições iniciais		
Produto Baixo	$\varepsilon?G\uparrow$	$\varepsilon\uparrow G?$
Produto Alto	$\varepsilon\downarrow G?$	$\varepsilon?G\downarrow$



A Curva-J

- Os efeitos de uma depreciação não são o instantâneo aumento nas exportações e declínio nas importações. Leva tempo para os consumidores perceberem os novos preços relativos, para as empresas trocarem seus fornecedores etc. Assim no início, pode haver uma deterioração na Balança Comercial. Por quê?
- O efeito inicial tende a se refletir mais nos preços que nas quantidades o que implica uma deterioração inicial da balança comercial.
- Se a condição de Marshall-Lerner for satisfeita, a resposta nas importações e exportações, com o decorrer do tempo, será mais forte que o choque negativo de preços e há uma melhora na balança comercial.

A Curva-J

